



# Sintunesp

ÓRGÃO INFORMATIVO DO SINDICATO  
DOS TRABALHADORES DA UNESP

GESTÃO  
'TRABALHO E  
PERSEVERANÇA'  
(2012-2015)

*Informes do Jurídico*

Confira o andamento de várias ações coletivas, como a URV, pagamento retroativo da promoção do ADP e IAMSPE - *Página 4*

**NÃO À DISCRIMINAÇÃO!  
NÃO SOMOS CIDADÃOS DE  
SEGUNDA CLASSE!  
PARIDADE. JÁ!**

## Editorial

# Paridade, isonomia, excelência... como tudo se entrelaça em tempos de ano novo e na preparação das lutas de 2013

O final de 2012 chegou. Hora de fazer um pequeno balanço das lutas que travamos, das conquistas que tivemos e das que ainda temos que alcançar.

Neste ano, uma antiga reivindicação da nossa categoria esteve no centro das atenções: a volta da paridade entre os três segmentos, da forma que a tínhamos antes da entrada em vigor da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), no final dos anos 90. Colocando em prática as deliberações de seu IX Congresso, o Sintunesp fez uma campanha de protesto contra a ausência da paridade nas eleições para a reitoria da Unesp, realizadas entre os dias 17 e 20 de setembro. Ou seja, contra a discrepante regra que prevê peso de 70% dos votos para o segmento docente, 15% para o segmento técnico-administrativo e 15% para o segmento estudantil.

Durante a campanha eleitoral, aliás, cobrado nas unidades por membros do Sintunesp e servidores, o professor Julio Cezar Durigan fez várias declarações reafirmando alguns compromissos assumidos.

Um deles é o de abrir a discussão sobre a volta da paridade nas eleições, bem como na composição dos órgãos colegiados. A abertura do debate sobre esse tema nos órgãos colegiados centrais é um dos encaminhamentos aprovados e inseridos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Unesp. Que a reitoria o respeite!

### **Carreira e salários**

A luta organizada da categoria obteve conquistas em 2012. A extinção do teto para a concessão do vale-alimentação, antiga reivindicação do Sindicato, é uma delas. Outra foi o avanço na carreira da categoria, após a equiparação dos pisos com a USP em 2011. A nova

estruturação da carreira na USP, no entanto, distanciou novamente nossos pisos em relação aos que são pagos naquela universidade.

A busca da isonomia de tratamento entre as universidades, diga-se de passagem, deve dar o tom na data-base 2013, conforme começa a ser delineado nas reuniões do Fórum das Seis neste final de ano.

A concessão do chamado "Prêmio Excelência" na USP é uma lenha a mais nesta fogueira. A opção da USP, ao conceder tal premiação/abono todos os anos, em lugar de incorporar os valores ao salário, utilizando o discurso coercitivo de que seria uma recompensa pela não realização de greves, comprova que as universidades têm sobras de caixa, como vêm denunciando sistematicamente as entidades que compõem o Fórum das Seis. E tais sobras não existem somente na USP, mas igualmente na Unesp e na Unicamp.

A reivindicação dos servidores das três universidades é de isonomia de tratamento, pisos salariais iguais, negociações sérias nos períodos de data-base. Em 2013, a luta pela equiparação entre os salários dos servidores das três universidades deverá estar em destaque novamente, não só no período de data-base, mas durante o ano todo.

Lembramos à reitoria da Unesp, ainda, que 2013 é ano de revisão da carreira, momento em que vamos cobrar a correção das distorções pendentes.

### **Bem-vindo, 2013!**

A diretoria do Sintunesp deseja a todos um novo ano de muitos sonhos, lutas e conquistas. Esses são os ingredientes que alimentam e realimentam nossas baterias!

**Nova direção  
toma posse no  
Sintunesp**

*Pág. 2*



**Debate sobre  
democratização  
evidencia estrutura de  
poder retrógrada nas  
universidades - Pág. 3**



*Daniel Garcia*



# Nova direção do Sintunesp toma posse e lança as bases para as lutas de 2013

No dia 13 de novembro, tomaram posse os membros da Diretoria Colegiada e do Conselho Diretor de Base do Sintunesp, eleitos para o triênio 14/11/2012 a 13/11/2015. As eleições contaram com chapa única: “Trabalho e Perseverança”.

Além dos eleitos e servidores de várias unidades, a posse contou com a presença de representantes de entidades irmãs do Sintunesp, como a Associação dos Docentes da Unesp (Adunesp), a Associação de Docentes da Unicamp (Adunicamp), o Sindicato dos Trabalhadores do Centro Paula Souza (Sinteps), além da ASU/Botucatu e Asrunesp/Reitoria. Também esteve presente o professor Trajano Pires da Nóbrega, superintendente do Unesp Saúde.

Falando em nome da nova diretoria, Alberto de Souza, reeleito para o posto de Coordenador Político da entidade, agradeceu a presença de todos e destacou que o principal objetivo da nova gestão é lutar pelas reivindicações dos servidores técnicos e administrativos, em busca de melhoria das condições de trabalho e de vida, por salários dignos e que atendam às necessidades do trabalhador e de sua família.

A continuidade da luta pela equiparação entre os salários dos servidores das três universidades é ponto central nas batalhas que se desenharam para 2013, assim como a defesa da paridade entre os segmentos. “Continuaremos defendendo que a nossa categoria tenha o mesmo peso político que os demais segmentos que compõem a Universidade, seja nas eleições, seja na composição dos órgãos colegiados. Ou seja, queremos democratizar a estrutura de poder na Unesp.”

## A nova Diretoria Colegiada

### Coordenadoria Política

T: Alberto de Souza (FC/Bauru)  
S: Cláudio R. F. Martins (Sorocaba)

### Coordenadoria Administrativa

T: Wagner Alexandre (FO/Araçatuba)  
S: Alice da Silva Leite Vieira (FFC/Marília)

### Coordenadoria Financeira

T: João Carlos C. de Oliveira (IBILCE/SJRP)  
S: Sidival Antunes de Carvalho (FE/Ilha Solteira)



*Acima, parte dos novos membros da Diretoria Colegiada e Conselho de Diretor de Base, no dia da posse.*

*Ao lado, Alberto de Souza, da Coordenação Política da entidade, fala durante a posse*

### Coordenadoria de Imprensa e Comunicação

T: Alexandre S. Domene (FFC/Marília)  
S: Jorge Guilherme Cerigatto (FEB/Bauru)

### Coordenadoria de Formação e Cultura

T: Aparecida Saturnino Mesquita Romero (IBILCE/SJRP)  
S: Leila Maria Rabelo (FCL/Assis)

### Coordenadoria de Saúde e Meio Ambiente

T: Rosana Aparecida Bicudo da Silva (IB/Botucatu)  
S: Maria Tereza Ciocca de Azevedo (FFC/Marília)

### Coordenadoria Jurídica

T: Antonio Carlos Homem (FCAV/Jaboticabal)  
S: José Aparecido Castelli (AG/Bauru)

### Coordenadoria dos Aposentados

T: Thelma Aparecida Gomes (FO/Araraquara)  
S: Domingos Koshiyama (FE/Ilha Solteira)

## Os novos Diretores de Base

T: Carlos Renato Santos Rodrigues (FMV/Araçatuba)  
S: Esaú Medeiros da Silva Oliveira (FMV/Araçatuba)

T: Paulo César M. Bragaia (AG/Bauru)  
S: Gino Mariano (AG/Bauru)

T: Roberto Carlos Ferreira (FCHS/Franca)  
S: Nilson Teles Marques (FCHS/Franca)

T: Flávio Domingos (FE/Guaratinguetá)  
S: Irlon Vieira Barbosa (FE/Guaratinguetá)

T: Francisco Carlos Soares (FE/Ilha Solteira)  
S: Leandro Carlos da Silva (FE/Ilha Solteira)

T: Adão Francisco dos Santos (FFC/Marília)  
S: André Luís da Silva Neves (FFC/Marília)

T: Válder de Almeida Vallongo Filho (IB/Rio Claro)  
S: Jair Baungartner (IB/Rio Claro)

T: Tiago José Borguezon (IGCE/Rio Claro)  
S: Magali Leme Falcão (IGCE/Rio Claro)

T: Rodrigo Bernardo (IBILCE/ S. José do Rio Preto)  
S: Lúcio Antônio M. Wanderley (IBILCE/S. José do Rio Preto)

T: Gustavo Silveira (IBILCE/ S. José do Rio Preto)  
S: Sylvio Rodrigues da S. Júnior (IBILCE/S. José do Rio Preto)

T: Lucas Santacapita Mathias (Sorocaba)  
S: Marcos Paulo Malaquias (Sorocaba)

**Jornal do Sintunesp** é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores da Unesp.

Praça da Sé, 108, 2º andar - Centro (SP), Cep: 01001-900.

Fone: (11) 3105-0645.

Sub-sede Botucatu: (14) 3882-8826.

E-mail: sintunesp@uol.com.br

Site: www.sintunesp.org.br

Jorn. resp.: Bahiji Haje (MTb. 19.458).



# Na esteira do julgamento do mensalão, cresce o movimento pela anulação da Reforma da Previdência

Desde que teve início o julgamento do escândalo do “mensalão” pelo Supremo Tribunal Federal (STF), ganhou força a discussão sobre a possibilidade de reversão da Reforma da Previdência aprovada no primeiro mandato do governo Lula. Com a condenação, pelo STF, da maior parte dos acusados no “mensalão”, fica comprovado que as votações do Congresso Nacional daquela época foram feitas sobre a base da compra de votos.

A primeira iniciativa de questionar a aprovação da Reforma da Previdência é da Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB) e da Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho (Anamatra). As entidades ajuizaram, no Supremo Tribunal Federal (STF), a Ação Direta de Inconstitucionalidade (AD) 4.885, com pedido de medida cautelar.

A AD alega que o processo legislativo que



aprovou a Reforma da Previdência estava contaminado, gerando uma inconstitucionalidade formal na lei.

Ganha força, também, o movimento pela aprovação da PEC 555/2006, que pede o fim da cobrança de contribuição previdenciária dos servidores aposentados.

## Primeira sentença

No dia 24 de outubro, a imprensa veiculou uma notícia que coloca novos ingredientes nesta discussão: a decisão de um juiz de primeira instância, em Belo Horizonte, dando ganho de causa a uma pensionista, que pedia a restituição do benefício integral, a partir da tese de que houve compra de votos na época da aprovação da Reforma.

O juiz da 1ª Vara da Fazenda de Belo Horizonte entendeu que aprovação da Emenda Constitucional 41/2003 possui um “vício de decoro parlamentar” que “macula de forma irreversível” a Reforma da Previdência e “destrói o sistema de garantias fundamentais do Estado Democrático de Direito”.

“A EC 41/2003 foi fruto não da vontade popular representada pelos parlamentares, mas da compra de tais votos”, diz um trecho da sentença, publicada no dia 3 de outubro (*Folha de S. Paulo*, 24/10/2012).

## Fórum das Seis inicia série de debates para discutir democratização das estruturas de poder nas universidades

O Fórum das Seis - que agrupa as entidades sindicais e estudantis das universidades estaduais e o Sinteps - promoveu um debate sobre democratização das estruturas de poder destas instituições. Foi no dia 27/11, na USP, com transmissão pela Internet. Os debatedores foram os professores Eunice Ribeiro Durham (USP) e José Luís Sanfêlice (Unicamp). A mediação foi feita pelo professor César Minto, da coordenação do Fórum.

Polêmica, Eunice defendeu uma delimitação de poderes no acesso ao processo deliberativo: “Não se pode exigir que qualquer funcionário tenha um curso superior para discutir problemas administrativos. Precisamos levar em consideração a divisão social do trabalho. Não somos índios do Xingu, comunidades em que todos são iguais e, portanto, todos podem decidir sobre tudo”.

Já Sanfêlice, num dos aspectos abordados, questionou a atual onda de repressão política nas universidades: “São inúmeros os exemplos recentes relacionados ao movimento estudantil e aos servidores, que sofrem vários tipos de processos em decorrência de cerceamento de seus direitos de expressão”.

A intenção do Fórum é promover

novos debates e estimular que o assunto ganhe destaque entre professores, funcionários administrativos e estudantes. Os mecanismos de poder nas universidades ainda guardam características retrógradas e discriminatórias. A ausência de paridade na escolha dos dirigentes, com os servidores “valendo” 15% dos votos, é um dos exemplos mais gritantes. Outra arbitrariedade é a limitação dos que podem se candidatar: a reitor, por exemplo, somente os professores livres docentes podem fazê-lo. A existência de listas triplas também é antidemocrática, pois cabe ao governador a canetada final sobre o processo eleitoral.

O Sintunesp está cobrando do reitor eleito, professor Julio Cezar Durigan, que cumpra a palavra empenhada e, de acordo com o aprovado para o PDI, abra o debate sobre a paridade nos órgãos colegiados centrais, conforme mostra editorial desta edição.

### Assista ao debate

Entre no link <http://www.adusp.org.br/index.php/videos-de-debates>



Daniel Garcia



O debate tocou em questões centrais para as universidades: instituições que deveriam ser a vanguarda do pensamento democrático na sociedade ainda mantêm estruturas ditatoriais de poder

Os professores César Minto (esq.), Eunice Durham e José Luís Sanfêlice

## Informes do Jurídico

*A assessoria jurídica do Sintunesp fez um apanhado do andamento das principais ações coletivas. Acompanhe:*

### Pagamento retroativo da Promoção do ADP de 2007

A ação tem como objetivo o pagamento do percentual de 5% sobre os vencimentos, retroativo a janeiro de 2004, referente à promoção do ADP paga em outubro de 2007.

O prazo para ajuizamento das ações pleiteando o pagamento dos valores retroativos esgotou-se em outubro de 2012, em razão da prescrição.

Até o momento, todas as ações foram julgadas procedentes, sendo que as poucas sentenças de improcedência, em primeira instância, estão sendo reformadas pelo Tribunal de Justiça.

Como o prazo para ajuizamento findou-se em outubro, temos muitas ações com andamentos diferenciados. Todavia, em torno de 70% delas estão em fase de julgamento e vários servidores começarão a receber os valores já no primeiro semestre de 2013.

Lembramos que os servidores que entraram com as ações pelo Sintunesp não pagarão nada a título de honorários advocatícios sobre os valores recebidos. Já aqueles que optaram por advogados particulares terão que desembolsar de 20 a 30% do valor ao qual têm direito a título de honorários advocatícios.

### Conversão dos vencimentos em URV

Como já divulgado anteriormente, em março de 1994 a Unesp não observou a forma correta de conversão de Cruzeiros Reais para URVs, como estava previsto no artigo 22 da Lei 8.880/94. Com isso, ocasionou uma perda média salarial em torno de 6,5% a seus servidores.

Apesar da existência da perda salarial, que é aritmética, reside no Judiciário um conflito sobre a prescrição do fundo de direito. Os Tribunais Superiores têm o entendimento de que, no caso da conversão de vencimentos em URV, não ocorre a prescrição do fundo de direito, a não ser das parcelas vencidas após os últimos cinco da propositura da ação.

Algumas Varas da Fazenda Pública têm decidido pela prescrição

do fundo de direito, ou seja, que a pretensão à conversão correta dos vencimentos em URV estaria extinta, ao argumento de que o entendimento dos Tribunais Superiores não é vinculante.

Verifica-se, assim,

que à luz da divergência citada, as Varas da Fazenda Pública de Araçatuba e Marília, por exemplo, estão julgando as ações improcedentes, enquanto as de Bauru, Botucatu e Presidente Prudente têm afastado a prescrição do fundo de direito e julgando procedentes as ações.

As ações para recebimento das perdas salariais decorrentes da incorreta conversão dos vencimentos em URV pela Unesp não têm prazo final. Lembramos que o pedido objetiva a incorporação nos vencimentos do percentual da perda apurada e o pagamento retroativo dos valores devidos nos últimos cinco anos anteriores ao ajuizamento da ação.

### Ação para desfiliação do Iamspe

A ação tem por objeto a desfiliação do IAMSPE e a cessação dos descontos do percentual de 2% sobre os vencimentos em favor do referido Instituto. O fundamento, já consagrado pelo Supremo Tribunal Federal (STF), é de que a filiação ao IAMSPE é facultativa.

Todas as ações propostas até o momento foram julgadas procedentes, em primeira instância, sendo que algumas Varas da Fazenda Pública, como a de Bauru, por exemplo, têm determinado liminarmente a cessação dos descontos.

Todavia, é necessário esclarecer que a desfiliação do IAMSPE é irrevogável, ou seja, o servidor que optar por ela não poderá mais voltar a usar os serviços do Instituto.



### A idade de ser feliz

*Existe somente uma idade para a gente ser feliz,  
somente uma época na vida de cada pessoa  
em que é possível sonhar  
e fazer planos e ter energia bastante para realizá-los,  
a despeito de todas as dificuldades e obstáculos.  
Uma só idade para a gente se encantar com a vida  
e viver apaixonadamente  
e desfrutar tudo com toda intensidade  
sem medo nem culpa de sentir prazer.  
Fase dourada em que a gente pode criar  
e recriar a vida à nossa própria imagem  
e semelhança  
e vestir-se com todas as cores  
e experimentar todos os sabores e entregar-se  
a todos os amores  
sem preconceito nem pudor.  
Tempo de entusiasmo e coragem  
em que todo desafio é mais um convite à luta  
que a gente enfrenta com toda disposição  
de tentar algo NOVO, de NOVO e de NOVO,  
e quantas vezes for preciso.  
Essa idade tão fugaz na vida da gente  
chama-se PRESENTE  
e tem a duração do instante que passa.*

**O Sintunesp faz suas as inspiradoras  
palavras do poeta gaúcho  
Mário Quintana e deseja  
a todos e a todas um ótimo 2013.  
Que cada dia seja o momento de  
lutar e ser feliz!**